

Reimaginar o país by Forbes Portugal

Forbes Annual Summit 2024 ■ A conferência anual organizada pela Forbes Portugal teve lugar em Lisboa e debateu temas da atualidade com projeção para os próximos tempos.

Paulo Marme

paulo.marme@forbespt.com

O Forbes Annual Summit 2024, organizado pela Forbes Portugal esta semana, no palacete do Hotel Tivoli, em Lisboa, teve como tema Reimagine Portugal. Entre os temas abordados estiveram a sustentabilidade ambiental, o aumento da longevidade, a inteligência artificial (AI), o imobiliário de luxo ou a lusofonia.

Um Big Brother com utilidade

AI relaciona-se com longevidade. "Vai começar a ter um papel mais participativo naquilo que é a longevidade", podendo ajudar, ao saber o tipo de atividade que fazemos, que calorias ingerimos e consumimos. "Vamos ser controlados por um Big Brother, mas que nos pode ajudar se for bem utilizado", foi dito.

Outra ideia lançada foi a de que o aumento da longevidade deve ser encarado como uma oportunidade para o surgimento de novos negócios que tenham atenção ao facto desta geração mais velha ter um maior poder de compra, mas nem todos os produtos estão adaptados às suas necessidades. Foi ainda defendida a existência de políticas que mantenham as pessoas mais velhas nas organizações, mesmo que com um horário reduzido, e a acompanhar os talentos mais jovens nos anos de entrada no mercado de trabalho.

AI transformará organizações

No evento foi destacado que a IA poderá gerar um impacto acumulado de 20 biliões de dólares na economia global até 2030, mas traz consigo a necessidade de adaptação urgente por parte das lideranças e organizações.

Embora todas as limitações que a AI ainda apresenta, o caminho é de ir limitando todas as arestas de

modo a reduzir vieses e se ter uma IA que abranja uma dimensão cultural, sem ideias preconcebidas, de género e étnicas, entre outras.

Comportamentos a favor do ambiente

No domínio ambiental, a economia circular e o recurso a tecnologia serão importantes para defendermos o planeta e termos condições de alimentar mais pessoas. Por outro lado, "temos de criar comportamentos. Só se consegue se explicarmos isto como se fosse a um miúdo de cinco anos".

"Portugal precisa expandir renováveis para offshore"

O príncipe árabe Abdul Aziz, conhecido como o Green Sheik, pertence à família real dos Emirados Árabes Unidos e é um dos conselheiros ambientais do governo de Ajman, o mais pequeno dos sete emirados. Na impossibilidade de conseguir estar presente na Forbes Annual Summit, deixou uma mensagem em vídeo, referindo que Portugal já é um líder na sustentabilidade, mas que necessita investir em melhorias: expandir a sua produção de energias renováveis para o offshore, apostar mais em eco-lodges para um turismo neutro em carbono e focar-se numa agricultura regenerativa.

O papel estratégico de Portugal na lusofonia

No painel "The Leader's Experience - Lusofonia", foi discutido o papel estratégico da lusofonia no mundo dos negócios e da diplomacia económica.

Uma das ideias mais relevantes foi a de que a lusofonia é uma plataforma que transcende África, abrangendo também as Américas, com Portugal a ser um "denominador comum entre África e América Latina, uma ponte natural para as empresas se expandirem nestes mercados".

Para os intervenientes, o futuro da lusofonia passa por investimentos sustentáveis e de longo prazo, que sejam capazes de atravessar ciclos económicos.

Imobiliário de luxo é uma oportunidade

O imobiliário de luxo esteve no centro do evento também, com os intervenientes a realçarem que Portugal tem de estar ainda mais receptivo a investidores estrangeiros do segmento de topo. Para tal, terá de criar condições favoráveis para atrair projetos de luxo, algo que no passado recente, com a abolição da vertente do imobiliário para os Vistos Gold, não aconteceu. Os oradores desmontaram ainda o preconceito de que o imobiliário de luxo é, alegadamente, responsável pela crise na habitação acessível: "Uma ideia falsa e disparatada", pois os clientes dos projetos de luxo são diferentes dos projetos acessíveis, além de que pessoas com capacidade de investir irão também injetar dinheiro na economia.

Campos Nunes recebe Prémio Forbes Personalidade 2024

O final do evento foi assinalado pela atribuição a Fernando Campos Nunes, fundador do Grupo Visabeira, do Prémio Personalidade Forbes 2024.

Fernando Campos Nunes, que não conseguiu estar presente na entrega do galardão por motivos de agenda, fez-se representar pelo seu filho mais velho, Fernando Daniel Campos Nunes, administrador do grupo Visabeira. Fernando Daniel Nunes agradeceu a distinção que recebeu em nome do pai, e que fez questão de partilhar com os cerca de 16 mil colaboradores este prémio. afirmou ainda que este é a prova de que Portugal não é só Lisboa e Porto, e que é possível construir um império a partir de outras zonas do país.



Momento de homenagem ao empresário Fernando Campos Nunes com o Prémio Personalidade Forbes 2024



Hugo Santos Ferreira, presidente da APPII



Dino d'Santiago, presidente da ONG Mundu Nôbu



Nuno Durães



Gonçalo Saraiva Matias, presidente da Fundação Francisco Manuel dos Santos



Nuno Meneses

ID: 114621010

13-12-2024



Personalidade Forbes 2024



Cristina Rodrigues, managing director da Capgemini Portugal



Paulo Dimas, CEO do Centro para a Inteligência Responsável



Carlos Mota Santos, CEO e Chairman da Mota Engil



Francisco Gonçalves, vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras



Luís Teles, CEO do Standard Bank Angola



Paulo Silva, CEO da Savillis



A liderança na era digital a arrancar o Annual Summit



ão, partner da Fine & Country



Elvira Fortunato, investigadora



Álvaro Meyer, da Volup



Bolo de aniversário da Forbes by Cookielandia



Pedro Dias, partner de Advisory da KPMG Portugal



donça, CEO da Audi



Raúl Bragança Neto e José Carlos Lourenço, da Media Nove



Sara do Ó, fundadora do Grupo Your



A longevidade e o futuro do humanismo em debate